



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 7/2013

Data da Sessão: 10 de Abril de 2013

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 15:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: José Manuel Saldanha Rocha

Vereadores:

Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

António José Martins Louro

Nuno Fernando Bento Neto

António Cardoso Lopes

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 7 / 2013

10 de Abril de 2013

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

10 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovada por unanimidade, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de ter sido enviada fotocópia a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 67, respeitante ao dia 9 de Abril de 2013, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 194.425,18€ (cento e noventa e quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco euros e dezoito cêntimos); Operações de Tesouraria: 81.026,58€ (oitenta e um mil, vinte e seis euros e cinquenta e oito cêntimos).

-----LIGA REGIONAL DE MELHORAMENTO DE ORTIGA -----

PEDIDO DE APOIO PARA 3ª PROVA NOTURNA DE ATLETISMO

Presente ofício da Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga, datado de 27 de Março de 2013 no qual informa sobre organização, em conjunto com a Junta de Freguesia de Ortiga, da 3ª Prova de Noturna de Atletismo que contará com atletas de todo o país e solicitam apoio financeiro para os gastos que esta prova envolve, nomeadamente com prémios, bebidas e lanche para os participantes.

A Câmara deliberou por unanimidade conceder um subsídio de 250,00€ à Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga para apoio às referidas despesas.

-----ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE PENHASCOSO-----

PEDIDO DE CEDENCIA DE ESPAÇO PARA SEDE

Presente ofício da Associação de Caçadores de Penhascoso, datado de 25 de Março de 2009 no qual esta associação solicita a cedência de um espaço que possa ser utilizado como sede, onde ficarão os documentos da associação e serão realizadas as reuniões da direcção da mesma.

A Câmara deliberou por unanimidade informar a direcção da Associação de Caçadores de Penhascoso que está disponível para ceder o solicitado.

-----**SR. ARMANDO MARQUES ANTUNES**-----

PEDIDO DE CEDENCIA DAS INSTALAÇÕES DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA

Presente carta do Sr. Armando Marques Antunes, datado de 26 de Março de 2013 no qual solicita empréstimo do edifício da antiga Escola Primária de S. José das Matas para realizar a festa de casamento do seu filho em 10 de Agosto de 2013.

A Câmara deliberou por unanimidade informar que não vê qualquer inconveniente em ceder as instalações solicitadas, ficando as despesas de limpeza, água e luz da responsabilidade do Sr. Armando Antunes. No entanto, para uma decisão definitiva, deverá informar esta Câmara sobre o tipo de utilização que pretende realizar naquele local, nomeadamente se a comida será confeccionada no local e número de pessoas que utilizarão o espaço.

-----**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO**-----

SERVIÇO DE TRANSPORTE A PEDIDO NO CONCELHO DE MAÇÃO

Presente ofício da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, datado de 27 de Março de 2013, no qual envia 1ª Revisão do Serviço e Proposta de Alterações com vista à melhor adaptação do serviço de transporte às necessidades da população que o mesmo abrange, elaborado com base num conjunto de comentários e sugestões da população no âmbito dos inquéritos realizados sobre o nível de conhecimento e de satisfação do serviço de transporte a pedido que se encontra em funcionamento há cerca de 2 meses. Após análise da referida proposta, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar as propostas apresentadas:

- Criação de nova paragem em Mação, junto da zona industrial, aproveitando a paragem de transporte público existente;
- Revisão do tarifário na linha de Aboboreira, na tarifa de Chão de Lopes – Mação para o valor de 4,00 €;
- Negociação com a Rodoviária do Tejo com vista a verificar a possibilidade de criação, sem custos adicionais, de um novo horário de volta, com partida de Mação por volta de 16:30 horas.

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar a realização das seguintes diligências:

- Reunião com o Centro de Saúde para perceber da eventual necessidade de articulação de horários, de forma a que seja compatível o horário das consultas com o horário do serviço de transporte a pedido.
- Continuidade no esforço de divulgação do serviço de transporte a pedido junto das populações abrangidas pelo mesmo pois verificou-se que cerca de 26% das pessoas

inquiridas não conhece o serviço e cerca de 20% dos inquiridos, apesar de conhecerem o serviço, manifesta ter dúvidas sobre o seu funcionamento.

----- **CÊ CLARO, SERVIÇOS DE GESTÃO UNIPESSOAL, LDA**-----

PEDIDO DE APOIO PARA INSTALAÇÃO DE EMPRESA

Presente ofício da empresa Cê Claro, Serviços de gestão unipessoal, Lda., datado de 22 de Março de 2013 no qual solicita cedência de instalações de escritório a custo simbólico, apoio na criação da identidade gráfica da empresa e cedência pontual de instalações com capacidade para realização de workshops direccionados à comunidade. A Câmara deliberou por unanimidade ceder à empresa Cê Claro, Serviços de gestão unipessoal, Lda. um gabinete com a área de 12m², mais áreas comuns como sala de reuniões, no edifício onde funcionou o CNO de Mação, sito na Avenida Vicente Mendes Mirrado, para instalação de escritório da referida empresa, pelo valor de 50,00€ de renda mensal, compreendendo todos os encargos referentes à utilização do referido espaço, como água, luz e limpeza, até à aprovação de regulamentação adequada, que se prevê para o próximo mês de Junho, passando, nessa altura, o seu enquadramento a fazer-se pelas regras regulamentadas.

-----**INCROPOL, LDA.**-----

PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Presente carta do proprietário do estabelecimento comercial “Casa Gazela”, sito no Largo dos Bombeiros Voluntários que solicita alteração da sinalização de proibição de estacionar para permissão de cargas e descargas num período de 30 minutos junto ao referido estabelecimento comercial.

Por unanimidade, a Câmara deliberou conceder o solicitado e alterar a sinalização existente naquele local, permitindo a paragem para cargas e descargas num período de 30 minutos.

-----**REGULAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO OU BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS NO CONCELHO DE MAÇÃO**-----

MEDIDAS PROVISÓRIAS

O Regulamento para a Conservação, Reparação ou Beneficiação de Habitações Degradadas no Concelho de Mação teve o seu final em 8 de Abril de 2013.

No entanto, verificando-se a necessidade de reformulação do referido regulamento, com eventuais alterações que obrigarão a nova aprovação em Assembleia Municipal, considerando a preocupação constante da Câmara Municipal de Mação relativamente a habitações degradadas existentes no Concelho, verifica-se ser de todo o interesse que o

Regulamento para a Conservação, Reparação ou Beneficiação de Habitações Degradadas no Concelho de Mação não seja abruptamente interrompido, pelo que, face à informação nº 29/2013 do Gabinete Jurídico que fica anexo aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade, como medida provisória, no âmbito da legislação existente, a prorrogação do referido Regulamento por um período de 90 dias.

-----**ZONA INDUSTRIAL DE CARDIGOS**-----

ANEXAÇÃO DE LOTES

Considerando que no Regulamento da Zona Industrial de Cardigos, publicado no dia 17 de Agosto de 2005 na I Série do Diário da República, não consta qualquer impedimento à anexação de prédios pertencentes à referida zona industrial, a Câmara deliberou por unanimidade autorizar a anexação de prédios na mesma, à imagem do regulamentado para a Zona Industrial das Lamas de Mação.

Mais foi deliberado enviar à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Foi ainda deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata

-----**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CMM RELATIVOS AO ANO DE 2012**-----

Foram apresentados os documentos relativos ao Relatório de Actividades e Prestação de Contas de 2012, os quais ficam arquivados junto aos documentos da presente reunião, para consulta quando para tal for solicitado.

O Sr. Vereador Vasco Estrela iniciou a apresentação dos documentos referindo que é referido no documento apresentado que a avaliação que o executivo faz do desempenho do ano de 2012, quer em termos de actividades, quer em termos de execução orçamental, é globalmente positivo apesar de, no que diz respeito à execução do PPI, ter ficado aquém do que se esperaria, mas também tem de se ter em conta que muito do PPI estava dependente de financiamentos do QREN que não tivemos e especialmente da execução da obra da nova Escola do 1º Ciclo que teve o revés que todos conhecem e que inviabilizou a execução de perto de 700.000,00€ que tem reflexos no valor final apresentado. Refere ainda que os resultados financeiros obtidos não colocaram em causa minimamente o desempenho da Câmara nas diversas áreas da sua actuação.

Relativamente às áreas da actuação da Câmara com maior significado, referiu:

Na Educação destacou o apoio claro e objectivo aos estudantes que se mantiveram nos moldes dos anos anteriores, de forma sistemática e sempre em consonância com o Agrupamento de Escolas. Referiu o problema com a construção da nova escola que

deveria ter estado concluída em Julho de 2012 e isso não aconteceu por razões alheias à Câmara Municipal de Mação e das quais todos têm conhecimento.

Quanto à Cultura, realçou a abertura do Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira à população, espaço unanimemente elogiado por quem o visitou pela sua funcionalidade e pelas qualidades que tem. A construção deste equipamento permitiu também reabilitar uma zona da Vila que estava de alguma forma degradada, conseguindo-se assim atingir dois objectivos num só.

Salientou também a criação dos Pólos de Leitura nas freguesias com o apoio e colaboração das respectivas das Juntas de Freguesia. Na Biblioteca Municipal foi desenvolvido um conjunto de actividades bastante interessantes durante o ano, nomeadamente a iniciativa “Fazes-me Falta...3 Gerações...3 Histórias partilhadas com quem nos faz falta!”, que contou com o apoio das Associações do Concelho.

O Museu continuou a desenvolver os “Espaços de Memória” em algumas freguesias do nosso concelho, onde se tenta preservar a identidade daquelas localidades.

Realçou ainda o Projecto “O Olhar sobre o nosso Património Cultural: Histórias das Nossas memórias” com os Jardins de Infância e 1º Ciclo, onde, de uma forma clara se tenta despertar os mais jovens para as memórias do nosso território, do nosso concelho, as actividades que eram praticadas na nossa terra, aquilo que temos de bom e despertar o “bichinho” pela nossa cultura e pela nossa história.

Relativamente ao Associativismo, refere que ao longo do ano, as associações do concelho contaram sempre com o apoio incondicional da Câmara, como era sua obrigação. Afirma o reconhecimento da Câmara pelo impulso que as associações dão nas povoações onde estão sediadas e pelo apoio que dão às populações que utilizam os serviços das associações.

Na Acção Social e Saúde refere que a Câmara desempenhou também, ao longo do ano, as atribuições e funções nos serviços que foram prestados aos mais velhos, aos mais novos e à escola. Refere ainda que os responsáveis pelo serviço de acção social foram incedíveis, num ano difícil, em que, a meio do ano terminou o CLDS e com esse facto este serviço ficou com menos quatro pessoas sem que o serviço prestado se tenha ressentido. As IPSS's do nosso concelho têm tido com a Câmara uma relação de louvar e a Câmara tem colaborado com as mesmas, de forma clara e objectiva, sempre que existem pedidos de apoio destas instituições. Não se pode esquecer que as IPSS's são hoje, no seu conjunto, o maior empregador do concelho, têm uma enorme importância

económica e social e, portanto, a Câmara tem sempre dado a atenção que as mesmas merecem.

Quanto ao Desenvolvimento Económico, refere que a situação do País torna difícil a vida daqueles que criam riqueza neste concelho. Dificuldades várias foram surgindo ao longo do ano e continuam a surgir diariamente junto das empresas do nosso concelho e a Câmara tem tentado, dentro das suas atribuições, ajudar os empresários. E neste âmbito, a Câmara tem continuado com o programa do HACCP permitindo assim uma importante redução de custos aos agentes económicos, foi-se ajudando as empresas através do regulamento disponível, foram realizados os concursos de Natal para incentivar o comércio local, tentámos dar passos importantes para a afirmação da Marca Mação, apesar desse facto ainda não ser uma realidade. Foi também concluída a Zona Industrial de Cardigos que esperamos que consiga potenciar o desenvolvimento do concelho naquela zona norte.

No que concerne às Águas e Saneamento, informou que foram feitas algumas intervenções pontuais de conservação e manutenção nesta área, nomeadamente alguns prolongamentos de colectores e substituições de condutas. Destacou a abertura do concurso da “ Concepção /Construção da ETAR de Mação”, que depende das Águas do Centro, que finalmente começam a dar passos para cumprir o que está acordado com o Município de Mação.

Relativamente à Protecção Civil e Floresta refere que foram executadas várias intervenções ao longo do ano em estradões, caminhos florestais e outras infraestruturas de defesa da floresta, de forma a que, no período mais crítico do ano para a incidência de incêndios florestais, os mesmos estejam em condições. Mais informa que, a custos da Câmara, foram mantidas as equipas de primeira intervenção e vigilância que deram uma importante ajuda aos bombeiros quando surgiram dificuldades. Refere que, com o apoio da Câmara, financeiro e técnico foi possível os Bombeiros terminarem a obra do novo quartel que brevemente será inaugurado e ao serviço da população. Em relação ao quartel dos bombeiros em Cardigos, cuja manutenção de operacionalidade representa um esforço financeiro importante para a Câmara, o mesmo teve uma grande importância durante o Verão, pois deflagraram vários focos de incêndio na região de Cardigos e a pronta intervenção daqueles efectivos evitou que os mesmos se transformassem num grande problema para aquela zona.

Relativamente às Obras Municipais refere que foram marcadas essencialmente pelas intervenções em arruamentos em todo o concelho, destacando a requalificação urbana

de Carvoeiro, que foi terminada. Também foi intervencionada, e ainda não está terminada, a Praia Fluvial do Vergancinho, foi ampliado o cemitério de Mação, foram intervencionadas fontes e fontanários ao longo do ano, entre outras. Considera que, nesta área, a Câmara foi respondendo de uma forma adequada às necessidades que estavam previstas. Refere ainda que, também nesta área estavam previstas em Plano de Actividades, outras obras que estavam dependentes de financiamentos que não foram obtidos e uma vez mais o facto de não ter sido possível concluir a obra da nova escola condicionou muito aquilo que eram as previsões do executivo.

Relativamente ao Turismo refere a satisfação da Praia Fluvial de Carvoeiro ter tido Bandeira Azul pela sétima vez consecutiva, que apesar de poder parecer quase um hábito, obriga a que a Câmara tenha cuidados acrescidos para conseguir manter este galardão, facto que não é muito comum em praias fluviais do interior.

Quanto às Feiras e Eventos destaca a Feira Mostra que, apesar das condições climatéricas e da situação financeira do Concelho e do País, correu de forma positiva e o facto dos agentes económicos presentes serem todos do concelho é um facto que deve ser realçado. Refere que tivemos pela primeira vez em Mação as “Praças do Pinhal” que foi um evento muito interessante que irá ter continuidade tendo em conta o número de participantes e o volume de produtos transaccionados. Refere ainda que as Feiras de Artesanato foram uma realidade durante a Primavera e Verão do ano de 2012, divulgando o trabalho dos nossos artesãos e irão continuar este ano.

No que diz respeito à Divulgação e Promoção Municipal foi feito um esforço ao longo do ano no sentido de promover o nosso concelho e criar vida e actividade no mesmo.

Assim, tivemos em Mação o “Portugal Lés-a-Lés”, o passeio “WTC Verde Horizonte”, foi lançada a Carta Gastronómica, participámos também na Feira Nacional de Agricultura, um grande evento nacional, onde se promoveu o Concelho, a “Marca Mação”, participámos nas comemorações dos 150 anos da SFUM, levámos a efeito o Concurso de Montras de Natal e Presépios e ainda o Concurso “Compre com o Coração, Compre em Mação” e um Concurso de Montras. Refere que várias Associações do Concelho contribuíram para que a divulgação e promoção do Concelho de Mação fosse feita, merecendo por esse facto os nossos agradecimentos.

No que diz respeito ao Desporto e Tempos Livres refere que foram promovidas uma série de actividades desportivas, a Câmara apoiou também iniciativas de várias associações e contratualizou a realização de outras.

Em relação aos Serviços Municipais refere que os mesmos foram competentes durante o ano de 2012 na forma como se relacionaram com o executivo municipal e não devem ser assacadas a eles quaisquer responsabilidades por maior ou menor cumprimento dos objectivos que tinham sido definidos.

Considera que, globalmente, o trabalho desenvolvido ao longo do ano é positivo e que, num contexto extremamente complicado, o que foi feito contribuiu para que pudesse ser possível continuar a trabalhar de forma adequada para os munícipes do Concelho de Mação. Refere que, naturalmente, houve aspectos que poderiam ter corrido melhor, houve falhas da parte do executivo mas está convicto que tentaram sempre tomar a melhor decisão em cada um dos momentos.

Relativamente às contas, considera que, em abono da verdade, deve ser reconhecido o facto de se ter reduzido a dívida em mais 625.000,00€ bem como o facto de, num ano em que tivemos uma quebra de receitas superior a 400,00 €, termos tido um saldo positivo de 89.000,00 € entre o que se recebeu e o que se gastou. Mais informou que foi reduzida a dívida a fornecedores de conta corrente em mais de 350.000,00 € e a fornecedores do imobilizado em mais de 200.000,00 € o que fez com que fosse reduzida a dívida a fornecedores a curto prazo num valor superior a 700.000,00€. Foi diminuído de 102 dias para 55 dias o prazo médio de pagamento a fornecedores bem como foram diminuídas de forma clara algumas rubricas de despesas correntes, onde o mesmo foi possível.

Refere ainda que o facto da Câmara Municipal de Mação não ter ainda implementado devidamente a contabilidade de custos, implica que não se possa, de forma clara, perceber o impacto das despesas correntes naquilo que são despesas de investimento, conforme vem referido na certificação legal de contas, facto que terá de ser rectificado.

Termina a sua intervenção agradecendo aos serviços e a todos que contribuíram para que estes documentos tenham sido apresentados da forma como foram.

O Sr. Vereador António Louro refere que, num ano tão difícil como o de 2012 em que foram diminuídas substancialmente as verbas recebidas pela Câmara, o mesmo não foi um ano extraordinário de obras devido a esse factores, mas, mesmo assim é claro nestes documentos que houve uma preocupação do executivo e um esforço contínuo do mesmo para diminuir o endividamento e de procurar ter uma gestão mais cuidada e equilibrada. Refere que há dados muito importantes como o diminuição do tempo de pagamento, a diminuição da dívida a fornecedores e a diminuição do endividamento. Mais refere que, apesar de 2012 não ter sido um ano excepcional em termos de obras, a

Câmara conseguiu finalizar projectos fundamentais para o Concelho, nomeadamente a construção do novo quartel, a conclusão da Zona Industrial de Cardigos, a intervenção na Praia Fluvial do Vergancinho e manutenção das restantes e a obra da nova escola. Refere ainda que há uma área que vai trazer preocupações acrescidas ao executivo nos próximos anos que é a rede viária municipal e os arruamentos pois, neste esforço de contenção que se vem fazendo desde 2008 foram evitados alguns investimentos nesta área mas os problemas continuam a avolumar-se e irão, com certeza, nos próximos anos, exigir um esforço acrescido.

Continua a sua intervenção referindo que é com orgulho que olha para a gestão da Câmara pois, ao contrário de muitos municípios do país que se encontram endividados, neste fim de mandato o futuro deste município não se encontra empenhado nesta gestão, encontrando-se o mesmo equilibrado e aqueles que receberem o mandato para a sua gestão nos próximos quatro anos terão a oportunidade de o gerir equilibrada sem estarem somente a pagar dividas do passado. Termina a sua intervenção referindo que desde a área social à área cultural, com a preocupação constante com a parte económica, foi um ano em que o executivo conseguiu levar a efeito bastantes iniciativas sem nunca deixar de gerir os meios com austeridade, conforme está espelhado nos documentos apresentados. No entanto, isto não quer dizer que não tenham ficado muitos problemas por resolver e que, na área dos arruamentos e rede viária municipal não se venham a verificar necessidades acrescidas de intervenção, mas dado o período que o país atravessa considera que este foi um bom exercício.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes inicia a sua intervenção comentando algumas passagens dos documentos em apreço, como por exemplo, quando é dito: *“Os momentos que vivemos de enorme incerteza e dificuldades generalizadas, com reduções sistemáticas de receitas obrigam-nos a ter, uma cada vez maior, criteriosa distribuição de recursos.”*. Do ponto de vista dos Vereadores do PS, tal afirmação contraria a realidade, porque o que se tem verificado ultimamente, é que a Câmara tem despendido importantes verbas em apoio a empresários, nem sempre convenientemente justificadas, em detrimento de outras intervenções bem mais importantes e urgentes de utilização pública, como os arruamentos ou as estradas municipais.

Relativamente ao atraso da obra da nova Escola afirma-se que: *“Os factos com que fomos confrontados, obrigaram-nos a tomar medidas que visaram defender os interesses da Câmara e atingir os objectivos propostos, tendo como consequência um deferimento de duração da empreitada que era inevitável.”* Na altura em que o assunto

foi discutido em reunião de Câmara, os Vereadores do PS divergiram em grande parte da argumentação apresentada, nomeadamente no que diz respeito ao não acionamento das garantias bancárias para cumprimento da empreitada e ao facto de se ter deixado esgotar o prazo de conclusão da obra, sem que a mesma, nem sequer, tenha atingido um quarto da sua execução. É claro que a Câmara poderia, e deveria, ter feito melhor, ou seja, deveria ter atuado enquanto tinha espaço para isso. Assim, como consequência o equipamento não pôde ser utilizado no ano letivo em curso.

Considera que a referência ao Auditório “fazia falta” é, no mínimo, exagerada, porque em Mação já existiam três equipamentos do género, a saber: o Cine-Teatro, o Auditório da Escola (onde já se têm realizado reuniões da Assembleia Municipal e da Câmara) e o Auditório do Cenfic, onde também já se realizou uma reunião da Assembleia Municipal. Sobre a referência aos Polos de Leitura, considera que, para aferir a utilidade dos mesmos, a Câmara deveria realizar e apresentar um levantamento da sua utilização. Sem esse levantamento, não poderemos avaliar a sua utilidade.

No Desenvolvimento Económico, no que concerne ao referido no Relatório sobre a conjuntura adversa e o apoio concedido às empresas, considera que este critério poderá ser sempre discutido relativamente às questões de interesse público e às reclamações dos munícipes nas reuniões, muitas delas, no entendimento dos Vereadores do PS, com justificadas razões. Quando é referido que *“A aposta que temos feito na “Marca Mação” e sua eficaz divulgação, ainda não atingiu em 2012 a relevância que todos desejaríamos”*, o Executivo acaba por revelar que não consegue os seus objetivos, quando afirma que *“não atingiu o que era esperado”*.

Igualmente a frase *“Pensamos que o reconhecimento do mérito desta iniciativa é unânime, apesar da óbvia dificuldade que tem existido na sua plena afirmação”* quando se refere à presença dum pavilhão da Câmara na Feira de Santarém, nos esclarece e reconhece que o investimento que tem sido feito nesta área, não tem tido o devido retorno.

Em relação ao Turismo é referido que o Parque de Campismo teve uma elevada procura apesar dos condicionalismos que lá se verificam, sem se referirem quais.

São referenciadas as visitas ao Museu sem se apresentarem dados dessas visitas, o que seria importante para se avaliar o desempenho do mesmo.

No que diz respeito às Feiras, considera que a Feira Mostra e a Feira dos Santos são duas “bandeiras” do concelho que têm tido um grande impacto. Em relação às “Praças

do Pinhal”, solicita que seja fornecida mais informação para poder avaliar a sua importância, nomeadamente, quanto ao número de vendedores e volume de vendas.

Em Relação ao Desporto, Juventude e Tempos Livres, lamenta, mais uma vez, que o polidesportivo de Carvoeiro tenha desaparecido, por completo, do Relatório de Atividades e do PPI, o que leva a crer que desapareceu também a vontade de terminar obra, cujo início remonta à longínqua década de 90 do século passado. Seria importante que se avaliasse o custo das obras que lá foram realizadas e que, ao não serem concluídas, não servem para nada, nem interessam a ninguém.

Termina a sua intervenção referindo que lhe quer parecer que pela forma sistemática como o documento realça a segunda pessoa do plural, se pretende criar alguma dicotomia entre o “nós” e o “vós” com pretensão de induzir ao “nós” uma sobrevalorização que não se ajusta perante a realidade.

O Sr. Vereador Nuno Neto inicia a sua intervenção referindo que há que reconhecer que, em termos financeiros, a situação da Câmara é boa e enquanto munícipe reconhece o trabalho que tem sido feito pelo executivo neste aspecto ao contrário de muitos municípios em que a situação financeira é preocupante. Refere que este facto não é só deste ano mas merece contudo ser realçada.

Continua referindo que a contratação do Revisor Oficial de Contas foi uma boa decisão e as observações do mesmo na certificação das contas são pertinentes e devem ser tomadas em conta.

Relativamente ao Relatório de Actividades, refere que este documento parece-lhe sempre muito igual aos anteriores e por isso, tudo o que foi dito sobre os anteriores mantém-se actual.

Relativamente à despesa, que considera uma das grandes falhas da actuação deste executivo, refere que, apesar de uma parte da despesa corrente poder estar afectada a trabalhos de investimento como vem sendo referido pelo executivo, considera que estas contas apresentam um nível de despesa corrente exagerado que, a continuar nestes valores irá inviabilizar que seja dada resposta a problemas que se vão intensificar, nomeadamente nos arruamentos e rede viária municipal, como já foi referido pelo Vereador António Louro.

Refere que é mencionado pelo executivo que se verificou uma redução de receitas, que efectivamente existiu, mas que se verificou nas receitas de capital pois as receitas correntes apresentam valores semelhantes aos do ano passado. Refere ainda que as despesas correntes aumentaram ligeiramente e, por isso não se verifica qualquer

redução que fosse ao encontro das expectativas dos Vereadores do PS. Considera que é absolutamente necessário baixar o nível das despesas com uma maior racionalização dos recursos disponíveis para ser possível fazer obra. Se não se diminuir a despesa haverá muitas obras, das que não são comparticipadas por fundos comunitários, que ficarão “no papel”, como por exemplo o polidesportivo do Carvoeiro, já referido pelo Vereador Cardoso Lopes.

Considera que outra grande lacuna da acção deste executivo é a ausência de uma estratégia integrada para tentar minimizar alguns aspectos mais negativos que o Concelho enfrenta. Refere que muitas iniciativas aparecem de forma desenquadrada o que é meio caminho andado para que as coisas não funcionem ou que não sejam atingidos os objectivos que se tinha em mente.

Termina a sua intervenção referindo que para podermos assegurar o futuro dos nossos munícipes e do nosso Concelho temos de ter uma outra visão para além do imediato e daquilo que se esfuma no decurso de um ano.

O Sr. Vereador António Louro intervém para informar que o polidesportivo do Carvoeiro não está esquecido mas ainda há poucos meses voltámos a fazer o orçamento daquela obra que importava em cerca de 100.000,00€, investimento que o executivo optou por não fazer neste momento, estando em PPI inscritos 50.000,00€ para a execução do referido equipamento. Talvez outros optassem por fazer dívida até à capacidade de endividamento da Câmara e poderíamos resolver alguns problemas mais prementes a nível de arruamentos e o polidesportivo de Carvoeiro mas esse não é o entendimento deste executivo. Refere que o executivo entende que a gestão não deve ser feita esgotando todos os recursos em cada momento mas sim com alguma ponderação. Mais refere que, se por um lado está preocupado com algumas situações, também tem o conforto de saber que o próximo executivo terá uma margem acrescida em termos de endividamento autorizado para conseguir resolver problemas urgentes.

Relativamente à referência aos auditórios, refere que os quatro equipamentos não são comparáveis e destinam-se a públicos e eventos completamente diferentes, sendo que o Cine Teatro não é um auditório, mas sim uma sala de espectáculos.

O Relatório de Actividades e documentos de prestação de contas de 2012 foram aprovados por maioria com dois votos contra dos Srs. Vereadores do Partido Socialista. Mais foi deliberado enviar os documentos à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Foi ainda deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata

-----3ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL-----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a 3ª Alteração Orçamental relativa ao ano de 2013, no valor de 110.000,00 € (cento e dez mil euros)

-----REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI-----

REQUERENTE: CARLOS ALBERTO MATOS SILVA

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Carlos Alberto Matos Silva, registado na secretaria sob o nº 148 em 2 de Abril de 2013, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 66 e nº 93 da secção AO da Freguesia de Penhascoso, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se vêem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 66 e nº 93 da secção AO da Freguesia de Penhascoso.

-----REQUERIMENTO - CERTIDÃO-----

REQUERENTE: ALVARO MARTINS CARVALHO

A Câmara Municipal, face à informação dos Serviços Técnicos, que fica apensa ao requerimento de Álvaro Martins Carvalho, registado na secretaria sob o nº 14 em 25 de Março de 2013, deliberou por unanimidade certificar que o prédio rústico com o artigo matricial nº 48, secção BJ, Freguesia de Envendos, Concelho de Mação, é atravessado pela rua pública asfaltada, formando assim duas parcelas de terreno distintas e autónomas entre si.

-----VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO-----

REQUERENTE: JOSÉ PEREIRA DELGADO

Presente requerimento de José Pereira Delgado, registado na secretaria sob o nº 140 em 20 de Março de 2013 em que requer informação prévia sobre a viabilidade de construção de uma edificação destinada a pavilhão de apoio à actividade agrícola, num terreno com a área de 5120 m2. Face à informação dos Serviços Técnicos a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que é viável a reconstrução de uma edificação destinada a pavilhão de apoio à actividade agrícola com área de implantação e de construção de valor equivalente à existente demolida, ou com as áreas máximas de implantação de 250 m2 e de construção de 256 m2, correspondente ao somatório da

área de todos os pisos de todas as construções existentes e a construir, excluindo apenas caves destinadas a estacionamento, considerando a área de 5120 m2 do terreno, com um máximo de dois pisos, desde que seja comprovada a admissão de comunicação prévia pela CCDR-LVT para a nova construção, e desde que fiquem garantidas as condições de acesso, integração paisagística e infra-estruturas autónomas, excepto se existir rede pública, sendo neste caso a ligação por conta do interessado.

REQUERENTE: AUGUSTO SILVA DIAS

Presente requerimento de Augusto Silva Dias, registado na secretaria sob o nº 439 em 23 de Janeiro de 2013 em que requer informação prévia sobre a viabilidade de construção de uma edificação destinada a pavilhão de apoio à actividade caprinícola, num terreno com a área de 9640 m2. Face à informação dos Serviços Técnicos a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que é viável a construção de uma edificação destinada a pavilhão de apoio à actividade caprinícola, com as áreas máximas de implantação de 250 m2 e de construção de 482 m2, correspondente ao somatório da área de todos os pisos de todas as construções existentes e a construir, excluindo apenas caves destinadas a estacionamento, considerando a área de 9640 m2 do terreno, com um máximo de dois pisos, desde que seja comprovada a admissão de comunicação prévia pela CCDR-LVT para a mesma construção, e desde que fiquem garantidas as condições de acesso, integração paisagística e infra-estruturas autónomas, excepto se existir rede pública, sendo neste caso a ligação por conta do interessado.

REQUERENTE: CLAUDIO NUNO PESTANA ESTEVES

Presente requerimento de Cláudio Nuno Pestana Esteves, registado na secretaria sob o nº 149 em 3 de Abril de 2013 em que requer informação prévia sobre a viabilidade de reconstrução de uma edificação destinada a pavilhão de apoio à actividade caprinícola, num terreno com a área de 10630 m2. Face à informação dos Serviços Técnicos a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que é viável a reconstrução de uma edificação destinada a pavilhão de apoio à actividade caprinícola, com as áreas de implantação e de construção das construções existentes, desde que fiquem garantidas as condições de acesso, integração paisagística e infra-estruturas autónomas, excepto se existir rede pública, sendo neste caso a ligação por conta do interessado.

-----RENOVAÇÃO DE PROCESSO DE OBRAS-----

REQUERENTE: CENTRO SOCIAL S. JOÃO BAPTISTA DE CARVOEIRO

Presente requerimento de Centro Social S. João Baptista de Carvoeiro, registado na secretaria sob o nº 158 em 9 de Abril de 2013 em que requer renovação de licença para a realização de obra relativa ao processo de obras 64/2009 LIC-EDF, uma vez que a anterior caducou. Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao referido requerimento, a Câmara deliberou por unanimidade conceder a emissão de nova licença de obras.

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Artur Morgado Marques, residente em Vila Nova de Gaia, para reconstrução de moradia unifamiliar em Castelo, Freguesia de Mação.

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

8º FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO DA BEIRA INTERIOR

O Sr. Presidente da Câmara informou que vai realizar-se em Mação o 1º Concerto do Festival de Música da Beira Interior, na sua oitava edição, no dia 13 de Abril, no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira. Mais informou que estará presente neste concerto a ACIB – Associação Cultural da Beira Interior, com o Grupo de Percussão da Beira Interior e o Conservatório Regional da Covilhã.

----- **VEREADOR VASCO ESTRELA** -----

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO – ADM

O Sr. Vereador Vasco Estrela solicitou autorização de pagamento à Associação Desportiva de Mação, do valor de 624,00 € (Janeiro a Março de 2013), para pagamento ao formador responsável pelas aulas de natação de competição.

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento solicitado.

CLUBE AUTOMÓVEL DE MAÇÃO – ADIAMENTO DE PROVA

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que foi transferida para o Clube Automóvel de Mação uma verba do subsídio aprovado no valor de 2.375,00 € para apoio à realização de uma prova de autocross que não se realizou porque a nossa pista não tem partes de alcatrão e terra batida. A Câmara mostrou disponibilidade em fazer a intervenção solicitada pois não foi possível a colocação do alcatrão até ao momento presente devido às condições climatéricas que se têm feito sentir pelo que a referida intervenção será feita quando o tempo o permitir e a prova será realizada em Julho ou Outubro de 2013.

HOMENAGEM A ALFREDO DANIEL

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que a Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga realizou, no passado Domingo, uma homenagem a Alfredo Daniel, atribuindo o seu nome ao campo de futebol da Ortiga. Propõe que a Câmara suporte o custo da placa de homenagem que foi colocada no referido local, no valor de 180,00 €, sendo esta uma forma da Câmara se associar a esta homenagem.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

LIGA REGIONAL DE MELHORAMENTOS DE ORTIGA/ JUNTA DE FREGUESIA DE ORTIGA

O Sr. Vereador Vasco Estrela deixou um voto de felicitações à Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga e à Junta de Freguesia de Ortiga por ocasião da celebração dos aniversários destas associações.

FEIRA DO AZEITE

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que, a Feira do Azeite, organizada pela Cooperativa de Olivicultores de Ortiga foi um evento interessante que correu com dignidade.

FEIRAS DE ARTESANATO

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que está já elaborado o calendário das Feiras de Artesanato que terão início no dia 27 de Abril de 2013. Mais informou que, este ano, as referidas Feiras de Artesanato se realizarão Feiras de Artesanato em Mação, Carvoeiro, Aboboreira e Amêndoa.

-----VEREADOR ANTÓNIO LOURO-----

INTERVENÇÕES CAUSADAS PELAS INTEMPÉRIES

O Sr. Vereador António Louro informou que com o tempo que se tem feito sentir têm-se verificado alguns problemas de queda de barreiras, entupimento de aquedutos e valetas mas sem consequências de maior que têm sido reparados pelos serviços da Câmara.

LAGOA DA LAMEIRA

O Sr. Vereador António Louro informou que, devido ao tempo que se tem feito sentir, a Lagoa da Lameira, no cimo do Bando dos Santos, atingiu este ano, pela primeira vez, o nível máximo e vale a pena uma visita àquele local.

CANDIDATURA PARA DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

O Sr. Vereador António Louro informou que a Câmara já recebeu a notificação de aprovação da candidatura que tinha sido apresentada para defesa da floresta contra incêndios, Acção 2.3.1.1. Mais informou que esta candidatura vai permitir que sejam feitas algumas intervenções, não aquelas que desejaríamos e que consideramos mais

urgentes mas as que são elegíveis e que foi possível candidatar. Informou ainda que esta candidatura é comparticipada a 100% e foi aprovado um montante de 276.893,00 €.

CANDIDATURA AO SUDOE

O Sr. Vereador António Louro informou que o Município de Mação voltou a apresentar uma candidatura, a convite das entidades galegas, ao Programa Sudoe, no qual um montante de cerca de 130.000,00€ para o Concelho de Mação. Mais informou que as entidades portuguesas que integram esta candidatura para além de Mação são o IFAP e a Direcção Geral do Desenvolvimento Rural e por parte da Galiza é a Universidade de Santiago de Compostela e as entidades políticas da Galiza.

ENTREGA DE INFORMAÇÃO

O Sr. Vereador António Louro entregou respostas a dois pedidos de informação dos Srs Vereadores do PS sobre Fiscalização da Obra da Escola e o Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil

-----VEREADOR NUNO NETO-----

O Sr. Vereador Nuno Neto informou que foi contactado de novo pelo artista plástico Luís Delgado, cujo trabalho tem por temática as casas e aldeias da nossa região, que mostrou interesse em fazer a sua exposição de pintura na altura da Feira Mostra.

O Sr. Vereador Vasco Estrela referiu que a Câmara não vê qualquer inconveniente em que a referida exposição decorra nessa altura.

-----VEREADOR CARDOSO LOPES-----

EN 241

O Sr. Vereador Cardoso Lopes solicita informação sobre a rutura e deslizamento da EN 241 em Chão de Codes, ocorrido em 2007.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que foi feita pela Câmara uma intervenção no local para evitar que haja nova derrocada no local e além disso foi dirigida uma carta às Estradas de Portugal onde se explanou de novo toda a situação e se solicitou uma audiência para se discutir o assunto e tentar encontrar uma solução para aquele problema.

EMPREITADA DA NOVA ESCOLA

O Sr. Vereador Cardoso Lopes solicitou informação sobre o andamento da obra da nova EB1 de Mação.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que a referida obra se encontra com atraso e esse facto começa a preocupar o executivo. Refere ainda que o atraso não pode dever-se a falta de pagamento pois os mesmos estão em dia.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes acha que a resposta, dada pelo Sr. Vice-Presidente, é preocupante na medida em que a mesma indicia que poderão estar a surgir problemas idênticos aos que já se verificaram no passado. Será importante que não se repitam os mesmos erros, para que finalmente a obra se conclua para proveito da população .

CEMITÉRIO DE PENHASCOSO

O Sr. Vereador Cardoso Lopes informou que fez uma visita ao Cemitério de Penhascoso, com vista a inteirar-se da instabilidade do muro, do lado nascente, que ameaça ruir. Em sua opinião aquela intervenção merece a ponderação dos técnicos da Câmara, nomeadamente dos seus engenheiros, pois uma intervenção menos cuidada ou gerida por pessoas menos habilitadas, poderá vir a expor o conteúdo de alguma(s) campa(s) mais próxima do muro.

De entre as soluções possíveis, uma delas, poderá passar por cortar o muro existente até onde o mesmo é de suporte e construir paralelamente um outro em betão armado, ou então, remover totalmente o trecho do muro atual que se encontra danificado, reconstruindo-o em betão armado. Neste caso deverá haver uma prévia cravação de perfis metálicos encostados no interior do atual muro para evitar o desmoronamento de sepulturas/campas. Esta solução é preferível, perante a anterior, porque evitará um problema estético devido ao ressalto, visto do lado exterior, que aquela solução origina.

----- ENCERRAMENTO -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe Soares, Assistente Técnico, subscrevo e assino: